

O Alce e o lobo



Tudo precisa de uma boa pitada de beleza e funcionalidade

Art.1 – A Beleza é a melhor carta de recomendação.

Aristóteles – filósofo Grego (384 – 322 a.C).

Art. 2 – Tudo precisa ser belo. Compramos primeiro com os olhos depois com o cérebro. Beleza é imprescindível, ninguém leva para casa algo que acha feio. Mesmo sendo a beleza muito discutível, existe um padrão que estabelece o feio e o bonito, e particularmente o mercado vende e os clientes compram os produtos mais próximos dos padrões de beleza estabelecidos pela sociedade. Hoje, gostaria de discutir além da beleza, que é fundamental. Outro aspecto importante de qualquer coisa, a funcionalidade.

Art. 3 – Conta uma antiga fábula chamada o alce e o lobo, que na mãe África havia um grande açude que servia de reservatório de água o ano todo. A sobrevivência dos animais da região dependia exclusivamente da capacidade do açude. A água retida era muito limpa, tão limpa que os animais podiam contemplar a sua beleza ou feiúra refletida nas águas limpas e cristalinas do velho bebedouro de animais.

Art. 4 – O leão diante do seu reflexo disse: Minha juba realmente é linda. A girafa com seu pescoço colossal, afirmou: minha beleza esta no pescoço. O alce parou contemplou e disse: que bela cabeça eu tenho, continuou olhando seu corpo e observou suas pernas e exclamou: veja como minhas pernas são feias são bem diferentes da minha cabeça, são finas e desajeitadas. Enquanto o Alce continuava admirando seus chifres e criticando suas pernas não percebeu que se aproximava dele uma alcatéia.

Art. 5 – Diante do perigo eminente o Alce saiu em disparada e enquanto corria tentando escapar dos predadores que o perseguiram floresta adentro, seus lindos chifres enroscavam nos arbustos e galhas, fazendo com que retardasse sua fuga. Correu, correu durante muito tempo com suas pernas finas e feias, e de tempos em tempos sua galhada ficava presa em algum lugar da floresta. Já a salvo pensou o Alce: meus chifres ramificados realmente são lindos, mas as minhas pernas feias são funcionais.

Art. 6 – Alguns poderão imaginar que estou querendo dizer que a beleza tem pouco valor, não é verdade, quase tudo é julgado pela sua beleza. Mas como a conclusão do Alce, eu também tenho a convicção de que além de serem belas as coisas devem ser funcionais. Cada coisa tem uma utilidade, cada objeto tem sua aplicação, cada componente tem uma função dentro do sistema. Tudo precisa ser bonito, mas também precisam ser fortes, resistentes e úteis. A beleza e a utilidade não podem ser separadas, elas se completam.

Art. 7 – Prestem bastante atenção na fábula do Alce e do lobo, nem tudo que é belo é funcional. Muitas vezes despendíamos muito tempo pensando em beleza e nos esquecemos da funcionalidade das coisas. Volto a repetir beleza é muito importante, o visual é a primeira impressão, e ela conta muito. Porém tudo na vida além de bonito precisa ser funcional, precisa ser útil. Pense um pouco sobre sua vida, você prima mais pela beleza ou funcionalidade? O belo e o funcional se completam. Andem no caminho da luz.